

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE  
Campus Recife

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores – DACS

Coordenação de Gestão em Turismo – CATU

Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo

**MARIANA XAVIER DE MESQUITA SANTOS**

**ECOTURISMO EM PERNAMBUCO: POTENCIALIDADES X REALIDADES**

**RECIFE, PE – 2021**

MARIANA XAVIER DE MESQUITA SANTOS

## **ECOTURISMO EM PERNAMBUCO: POTENCIALIDADES X REALIDADES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento Acadêmico de Cultura Geral, Formação de Professores e Gestão - DAFG como requisito final para obtenção do grau do curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE.

Orientador: Prof. Dr. Thales Bezerra

**RECIFE, PE - 2021**

S237e

2021

Santos, Mariana Xavier de Mesquita.

Ecoturismo em Pernambuco: potencialidades x realidades / Mariana Xavier d Mesquita Santos. --- Recife: O autor, 2021.

64f. il. Color.

TCC (Curso Superior Tecnológico em Gestão de Turismo) – Instituto Federal de Pernambuco, Departamento Acadêmico de Cursos Superiores - DACS, 2021.

Inclui Referências e apêndices.

Orientador: Professor Drº. Thales Ramon de Queiroz Bezerra.

1. Ecoturismo. 2. Turismo – marketing. 3. Turismo - Pernambuco. I. Título. II. Bezerra, Thales Ramon de Queiroz. (orientador). III. Instituto Federal de Pernambuco.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco – IFPE

Departamento Acadêmico de Cursos Superiores – DACS

## **ECOTURISMO EM PERNAMBUCO: POTENCIALIDADES X REALIDADES**

Projeto aprovado como requisito final do trabalho de conclusão do curso de Superior Tecnológico em Gestão em Turismo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco - IFPE, para a obtenção do título de Tecnólogo.

### **COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Thales Ramon de Queiroz Bezerra – IFPE

Orientador

---

Profa. Ma. Sônia Cristina Amorim da Silva - IFPE

Examinador Interno

---

Prof. Dr. Elton Pereira da Silva

Examinador Externo

Recife, 01 de setembro de 2021

## **AGRADECIMENTOS**

Os meus agradecimentos vão primeiramente, às pessoas mais importantes e essenciais da minha vida que são a minha família, que sempre acreditaram no meu potencial em me formar em Gestora de Turismo e que me motivaram o bastante para finalizar este ciclo.

Agradeço a todos os professores do curso superior de turismo do IFPE que de alguma forma me fizeram crescer como uma futura gestora na área. Oportunidades como participar de um projeto de extensão e de ser estagiária voluntária na coordenação do curso, foram um verdadeiro presente, onde tive a alegria de ajudar pessoas por quem tenho grande admiração e também de conhecer novos horizontes na área de pesquisa.

Gostaria de agradecer também a um colega e amigo, Guilherme Pontes, por nas horas mais difíceis ter me dado bons conselhos na mesma proporção que me incentivava a chegar na finalização do meu Trabalho de Conclusão de Curso. Aos amigos que o curso me deu, obrigada pelos momentos de troca e risadas, estes eu conto nos dedos e desejo um caminho profissional gratificante e engrandecedor.

Ao professor e orientador Thales Ramon, a quem admiro desde suas aulas, muito obrigada por toda parceria e orientação durante o ano de 2021, que foi paciente, solícito e tem uma importância significativa na minha formação. Através do professor Thales, pude me encantar e conhecer o segmento do Ecoturismo pelo qual criei muita paixão e pude de perto entender a importância que necessita para crescer no turismo do Estado.

Por fim, reconheço e agradeço todo esforço que eu tive ao me dedicar a este curso, seja dos mais simples ao acordar às 4h30 da manhã por 2 anos e passar o dia no campus Recife, ou, dos mais desafiadores como sair de um tema para outro e ter me desanimado algumas vezes. Mas, o importante são os sentimentos que prevalecem no agora, que são de alívio, alegria e gratidão. Uma etapa se encerra, para novos horizontes e sonhos se iniciarem!

Obrigada, Instituto Federal de Pernambuco, por me acolher e me ensinar tanto. Boas memórias ficarão guardadas!

## RESUMO

Neste trabalho foram abordadas conceituações sobre o segmento do ecoturismo e como encontra-se no contexto do turismo do Estado. Além disso, o objetivo deste trabalho foi de estudar e analisar o potencial de Pernambuco no campo do ecoturismo, em conjunto com perspectivas do que se projeta na realidade das mesorregiões do Estado. A fim de descrever e entender como o ecoturismo se destaca no Estado de Pernambuco, os contatos iniciais foram realizados através das redes sociais como *whatsapp*, Instagram e E-mails. Buscou-se conhecer o perfil do ecoturista em Pernambuco, que foi obtido através da criação de um formulário do Google *forms*, no qual se tentou atingir o número máximo de respostas. O contato e envio do formulário também foi sucedido com professores e estudantes do Instituto Federal de Pernambuco com a finalidade de conhecer o interesse dos turistas sobre o segmento. O gerente da Empresa de Turismo de Pernambuco - EMPETUR contribuiu disponibilizando alguns dados do potencial eco turístico de Pernambuco e segundo a Base de Dados do Estado - BDE, Pernambuco é dividido em 5 mesorregiões, sendo: Sertão Pernambucano, São Francisco Pernambucano, Agreste Pernambucano, Mata Pernambucana e a Região Metropolitana do Recife. Por fim, descobriremos no decorrer do trabalho como o Ecoturismo se desenvolve em Pernambuco e seu potencial advindo do marketing digital na divulgação das práticas ecoturísticas.

Palavras Chave: Ecoturismo. Pernambuco. Potencial. Marketing.

## **ABSTRACT**

In this work, conceptualizations about the ecotourism segment and how it finds itself in the context of tourism in the State were addressed. In addition, the objective of this work was to study and analyze the potential of Pernambuco in the field of ecotourism, together with perspectives on what is projected in the reality of the mesoregions of the State. In order to describe and understand how ecotourism out in the State of Pernambuco, the contacts initiated were made through social networks such as whatsapp, Instagram and e-mails. We sought to know the profile of ecotourists in Pernambuco, which was included through the creation of a Google forms form, in which we tried to reach the maximum number of responses. The contact and submission of the form was also successful with professors and students from the Federal Institute of Pernambuco with a high level of knowledge of the interest of tourists in the segment. The manager of the Pernambuco Tourism Company- EMPETUR contributed by providing some data on the ecotourism potential of Pernambuco and according to thw State Database – BDE, Pernambuco is divided into 5 mesoregions: Sertão Pernambucano, São Francisco Pernambucano, Agreste Pernambucano, Mata Pernambucana and the Metropolitan Region of Recife. Finally, we will discover during the work how Ecotourism develops in Pernambuco and its potential arising from digital marketing in the dissemination of ecotourism practices.

**Keyword:** Ecotourism. Dry region of Pernambuco. Potential. Marketing.

## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - Fator de tomada de decisão para a escolha do destino turístico..	13
FIGURA 2 - A importância do turismo na economia do mundo.....	17
FIGURA 3 – Principal motivação de viagens a lazer .....	20
FIGURA 4 - Classificação regional do Estado de Pernambuco.....	29
FIGURA 5- Cachoeira do Pinga .....	32
FIGURA 6- Rapel em Bodocó    FIGURA 7- Trekking na P. do Claranã.....	33
FIGURA 8- Rocha da Gritadeira.....	34
FIGURA 9- Rapel Pedra do Boi    FIGURA 10- Cachoeira do Cantarino .....	34
FIGURA 11- Igreja Sagrado Coração de Jesus, Petrolândia-PE .....	35
FIGURA 12- Serra do Cruzeiro    FIGURA 13-Cachoeira do Salobro.....	36
FIGURA 14- Serra do Pico .....	37
FIGURA 15- Cachoeira em Bonito    FIGURA 16- Balonismo em Bonito.....	38
FIGURA 17- Cachoeira em Bonito    FIGURA 18- Rapel em Bonito.....	38
FIGURA 19- Stand up em Bonito .....	39
FIGURA 20- Cachoeira do Tio .....	39
FIGURA 21- Cachoeira das Palmeiras.....	40
FIGURA 22- Ponte Cascavel    FIGURA 23- Rapel Ponte Cascavel .....	41
FIGURA 24- Café Terral Ecológico    FIGURA 25- Trilha Sítio Conceição .....	42
FIGURA 26- Cachoeira do Urubu    FIGURA 27-Parque ecológico C. do Urubu	43
FIGURA 28- Banho do Choque.....	43
FIGURA 29- Cachoeira de Saltinho .....	44
FIGURA 30- Reserva Ecológica Utinga    FIGURA 31- Refúgio Ecológico C. Darwin	45
FIGURA 32- Reserva Eco. Utinga.....	45
FIGURA 33- Surf em Porto.....	46
FIGURA 34- Trilha flutuante    FIGURA 35- Trilha ecológica .....	47
FIGURA 36 – Ciclo turismo La Ursa tours    FIGURA 37- La Ursa tours .....	48
FIGURA 38 - Passeio de Bike    FIGURA 39 - Ciclo turismo em Recife .....	48
FIGURA 40- Cidades onde moram os ecoturistas Pernambucanos .....	49
FIGURA 41- Qual o gênero dos ecoturistas que prevalece .....	50
FIGURA 42- Qual a faixa etária dos ecoturistas de Pernambuco .....	50



FIGURA 43 - Tipo de prática de ecoturismo em Pernambuco .....	51
FIGURA 44- Cidades visitadas com potencial no ecoturismo .....	52
FIGURA 45- Página inicial do site .....	55
FIGURA 46- Página sobre o site .....	56
FIGURA 47- Página de serviços do site.....	57
FIGURA 48- Perfil do Instagram    FIGURA 49- Feed do Instagram.....	58
FIGURA 50- Logomarca do site e perfil do Instagram.....	59

## LISTA DE SIGLAS

ABETA	Empresa de Ecoturismo e Turismo de Pernambuco
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
BDE	Base de Dados do Estado
CPRH	Agência Estadual do Meio Ambiente
ETENE	Escritório Técnico de E. Econômicos do Nordeste
EMBRATUR	Empresa Brasileira de Turismo
EMPETUR	Empresa de Turismo de Pernambuco
MTUR	Ministério do Turismo
NBR	Norma Brasileira
OMT	Organização Mundial do Turismo
PNT	Plano Nacional de Turismo
SEP	Setor de Estudos e Pesquisas (EMPETUR)

## SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO .....	12
2 JUSTIFICATIVA .....	13
3 OBJETIVO.....	15
3.1 GERAL .....	15
3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	15
4 REFERENCIAL TEÓRICO .....	16
4.1 TURISMO.....	16
4.2 ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA.....	18
4.3 TIPOS DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA .....	21
4.3.1 Ecoturismo .....	21
4.3.2 Turismo de aventura .....	22
4.4 NBR VOLTADAS PARA O TURISMO DE AVENTURA .....	23
4.4.1 Competências: .....	23
4.4.2- Resultados esperados:.....	24
5 MATERIAL E MÉTODOS.....	26
6 RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	28
6.1 ECOTURISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO E A ATUAÇÃO DO SEGMENTO NAS REGIÕES DO ESTADO .....	29
6.2 DIAGNÓSTICO DAS CIDADES COM POTENCIAL PARA O ECOTURISMO DO ESTADO E SUAS ATIVIDADES.....	31
6.2.1 Sertão Pernambucano.....	31
Triunfo .....	31
Bodocó .....	32
Exu .....	33
6.2.2 São Francisco Pernambucano .....	35
Petrolândia .....	35
Tacaratu .....	35
Floresta .....	37
6.2.3 Agreste .....	37
Bonito .....	37
Gravatá .....	39

Taquaritinga do Norte.....	41
6.2.4 Mata Pernambucana .....	42
Primavera.....	42
Quipapá.....	43
Tamandaré .....	44
6.2.5 Região Metropolitana do Recife .....	44
Igarassu .....	44
Porto de Galinhas.....	45
Maracaípe .....	46
Recife .....	47
6.3 PERFIL DO ECOTURISTA DE PERNAMBUCO .....	48
7 Plano de divulgação do Ecoturismo da Região do Agreste Pernambucano .	54
7.1 Ideia Principal: Criação de um site que dê visibilidade às atividades eco turísticas do Agreste de Pernambuco .....	54
7.2 Quais são estas facilidades? .....	54
7.3 Processo de criação da identidade visual do plano de divulgação de Ecoturismo: Agreste Pernambucano .....	54
7.3.1 Logomarca criada para a identidade visual do Agreste Ecotur: .....	58
8 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	60
APÊNDICE 1: Roteiro do formulário <i>Google Forms</i> .....	61
REFERÊNCIAS.....	62

# 1 INTRODUÇÃO

O Ecoturismo é um segmento do turismo que possui vocações naturais para atrair pessoas (DIAS, 2003) e que em seu uso deveria ser realizada de forma sustentável (RUSCHMANN, 2001; LEFF, 2002). Entretanto, este segmento na sua realidade carece da falta de apoio de profissionais engajados e de órgãos ambientais, que ajudem a evitar a degradação dessas áreas naturais (COOPER, 2001).

Segundo a Organização Mundial do Turismo (OMT), em 2002, definiu o Ecoturismo como:

Todas as formas de turismo em que a motivação principal do turista é a observação e apreciação da natureza, deveriam contribuir para a sua preservação e minimizar os impactos negativos no meio ambiente natural e sociocultural onde se desenvolve (OMT, 2002).

Ou seja, ao estudar-se os variados conceitos do ecoturismo, na maioria das vezes, também serão levantadas questões sobre sustentabilidade, porque ao lidar com ambientes naturais, é trazido à tona os cuidados que os turistas devem conscientizar-se a ter ao usufruir destes ambientes (KRIPPENDORF, 2000, p. 55).

Anteriormente a essa definição trazida pela OMT, é importante salientar que a primeira definição do termo “ecoturismo” foi trazida na década de 80, pelo arquiteto Hector Ceballos-lascurain (1987), que conceituou o ecoturismo como uma viagem a áreas relativamente preservadas com o objetivo único de lazer, para estudar ou admirar paisagens da fauna e da flora, como qualquer outro tipo de manifestação existente.

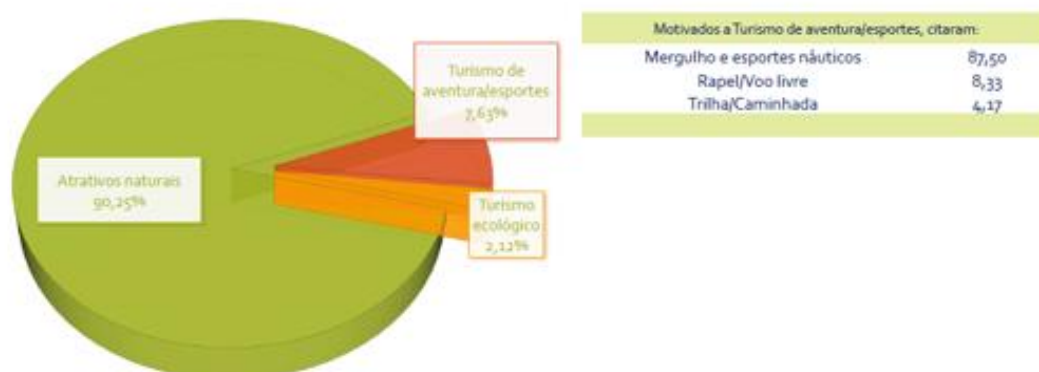
Nos dias atuais, mesmo sendo o Ecoturismo uma atividade recente e pouco praticada, de acordo com os dados e informações do Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro de 2019, cerca de 25% procuram o segmento motivados pela natureza, ou atividades de aventura, ficando o segmento ranqueado entre os mais procurados quando o assunto é a motivação. Portanto, mesmo que o segmento seja ainda pouco explorado e não tenha a devida valorização no Brasil, possui forte potencial e interesse pelos turistas internacionais e nacionais.

Ao ter noção da potencialidade e capacidade que o Ecoturismo pode ter no Brasil, este trabalho tem como principal objetivo estudar e analisar o ecoturismo do Estado de Pernambuco, diagnosticando suas potencialidades e o uso efetivo dos recursos naturais no segmento. O trabalho tem como ponto de partida apurar quais cidades do Estado de Pernambuco possuem alguma atividade voltada para o eixo do ecoturismo, e de forma mais detalhada fazer uma listagem com os tipos de práticas, sua localização, entre outras questões, para que os turistas, sejam eles nacionais ou internacionais, vejam o Estado de Pernambuco como local de bastante potencialidade no Ecoturismo.

## 2 JUSTIFICATIVA

Desejando trazer uma temática diferente e mais dissociada dos segmentos de turismo mais comuns, como o turismo de sol e praia e aspirando um eixo voltado para um lado mais sustentável, veio à tona a ideia de abordar sobre o segmento do Ecoturismo. Após o levantamento de algumas pesquisas sobre o Ecoturismo do estado de Pernambuco, foi bastante notável o quanto o Estado detinha de cidades com potenciais eco turísticos. De acordo com o **Estudo do Perfil de Turismo de Natureza** elaborado no ano de 2021 pela Empresa de Turismo de Pernambuco - EMPETUR e com base no ano 2019, ressaltou que o fator decisório da viagem a passeio se distribui entre: Mergulho e esportes náuticos, Rapel/Voo livre e Trilha/caminhada (Figura 1).

FIGURA 1 - Fator de tomada de decisão para a escolha do destino turístico.



Fonte: EMPETUR (2019)

A maior procura dos turistas é configurada por esportes náuticos e mergulho, com 87,50% de procura e em Pernambuco encontram-se esses tipos de atividade nas cidades de Ilha de Itamaracá e Ipojuca, que se classificam como municípios com potenciais eco turísticos (EMPETUR, 2019).

Entretanto, conforme o avanço na busca do conteúdo, notou-se pouca existência de informação, principalmente acadêmica, sobre o ecoturismo no Estado. Além disso, a falta de interesse e investimento do setor público de turismo do Estado é perceptível pela falta de campanha de publicidade e infraestrutura que possam alicerçar a união entre a vocação do estado com a procura dos visitantes. Por este motivo, surgiu o interesse em desenvolver uma temática que, por ser recente, necessita de estudos, e assim poder contribuir para tornar a atividade mais presente no Nordeste.

O CPRH (Agência Estadual do Meio Ambiente), do estado de Pernambuco em suas pesquisas chegou a definir que Pernambuco possui hoje, 89 Unidades de Conservação Estaduais (44 de Proteção Integral e 45 de Uso Sustentável), esse dado foi levantado como exemplo do quanto o Estado contém áreas naturais a serem exploradas e estudadas.

O estado de Pernambuco foi escolhido, sobretudo, por conter uma riqueza natural muito rica. Além disso, é um dos Estados do Nordeste mais procurado para a prática do Ecoturismo, segundo pesquisas da Associação Brasileira das Empresas de Ecoturismo e Turismo de Aventura (ABETA), no ano de 2017.

Portanto, é essencial desenvolver projetos que possam fomentar o turismo em todo o estado de Pernambuco, especialmente quando é um turismo que se importa não só com o meio ambiente como também com os moradores locais.

### 3 OBJETIVO

#### 3.1 GERAL

- Conhecer a potencialidade do ecoturismo do Estado de Pernambuco e comparar com o que é praticado.

#### 3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever o Ecoturismo de Pernambuco em todas as suas regiões e destacar as principais cidades e suas atividades;
- Descrever o perfil do Ecoturista em Pernambuco;
- Estruturar um plano de divulgação do Ecoturismo no Agreste Pernambucano.



## 4 REFERENCIAL TEÓRICO

### 4.1 TURISMO

A Organização Mundial do Turismo - OMT em 2003, conceituou o Turismo como “Atividades das pessoas que viajam e permanecem em lugares fora de seu ambiente habitual por não mais de um ano consecutivos para lazer, negócios ou outros objetivos”.

A história do Turismo sempre contou com diversas indagações de estudiosos e pesquisadores, apesar de se ter como um norte o conceito da OMT, autores como Beni e Barreto também contribuíram com seus pontos de vista sobre qual seria a definição do que é Turismo. Segundo Mário Carlos Beni turismo é “A soma dos fenômenos e das relações resultantes da viagem e da permanência de não-residentes, na medida em que não leva a residência permanente e não está relacionada a nenhuma atividade remuneratória” (BENI 2001, p.36). Já a turismóloga Margarita Barreto definiu que turismo se conceitua como:

“O turismo é essencialmente movimento de pessoas e atendimento às suas necessidades, assim como às necessidades das outras pessoas que não viajam. O turismo é o fenômeno de interação entre o turista e o núcleo receptor e de todas as atividades decorrentes dessa interação”. Essas relações permitem que o indivíduo se distancie de seu cotidiano”. (BARRETO, 1991, p.43)

Relatando atualmente como se configura a situação do Turismo no século XXI, no ano de 2018 foi realizado um estudo pelo Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (Etene) *apud* OMT – Organização Mundial de Turismo (2018) constatou que, a atividade corresponde a cerca de 10% do PIB mundial, gera um em cada 10 empregos, é responsável por aproximadamente U\$ 1,4 trilhões em exportações entre outros grandiosos números da economia mundial (Figura 2).

FIGURA 2 - A importância do turismo na economia do mundo



Fonte: OMT (2018)

Nota-se que a contribuição do turismo para o Mundo possui uma importância muito grande para vários setores, como a geração de empregos e exportação de serviços e na geração de riquezas, com um papel essencial para países em desenvolvimento (OMT, 2018).

No Brasil, de acordo com pesquisas do último Plano Nacional do Turismo (PNT) 2018-2022, foi salientado que a participação direta do turismo na economia atingiu US\$ 56,8 bilhões em 2016, o equivalente a 3,2% do PIB e prevê que em até 2027, em conjunto com pesquisas do WTTC, estima um crescimento de 3,3% até 2027, chegando a 9,1% do PIB a contribuição total do setor na economia, o equivalente a US\$ 212,1 bilhões (MTUR, 2020).

Hoje, com os efeitos causados pela pandemia do COVID-19, o MTur, na sua cartilha de retomada do turismo, planeja verificar tendências como:

- Turismo Doméstico
- Turismo de lazer em áreas naturais
- Turismo Gastronômico
- Turismo de Base Comunitária

Aos poucos, o Turismo vai se estabelecendo e se firmando diante dos desafios enfrentados durante e após a Pandemia do Covid-19. Segundo o Ministério do Turismo, possuem como objetivo a elaboração de um plano de retomada que considere a participação do setor privado, dos órgãos municipais e estaduais, bem como agentes financeiros e que tenham convergência com o Planejamento Estratégico do Ministério do Turismo e com as atuais políticas em vigor para aproveitar a capacidade já estabelecida. (MTUR, 2020).

## 4.2 ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

Segundo o MTur (2006), o *Ecoturismo é o segmento turístico que “utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista através da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações” (BRASIL, MTUR, 2006, p.9).*

O Ecoturismo é um dos segmentos que mais se ressalta no Brasil, pelo fato do País apresentar muitas áreas de ambiente natural, as quais são bastante variadas ao oferecer as experiências. Também é um segmento que está alinhado à sustentabilidade, três autores que pesquisam sobre o universo do ecoturismo salientam que as “práticas voltadas para turismo devem atentar para o comprometimento com a Educação Ambiental e busca pela sustentabilidade, uma vez que turismo e meio ambiente apresentam uma relação de interdependência” Azevedo, et al (2019 apud LIMA, NETO, HOLANDA. 2018, p.50).

De acordo com o Ministério do Turismo (2008), o Ecoturismo pode ser entendido como as atividades turísticas baseadas na relação sustentável com a natureza, comprometidas com a conservação e a educação ambiental e que está fundamentado no tripé: interpretação, conservação e sustentabilidade. Ao realizar qualquer tipo de atividade eco turística no ambiente natural, é importante estar atento aos cuidados que se deve ter para não gerar degradação (MTUR. 2008, p.18).

Ainda em análise de outros estudos voltados para o ecoturismo, no trabalho “*Representatividade do Ecoturismo para a gestão pública do turismo no Brasil: uma análise do Plano Nacional de Turismo 2018-2022*” os autores constataram que quando as atividades turísticas direcionam-se para atrativos naturais e culturais, prezando pela conservação, manejo e sustentabilidade, e incluindo a participação ativa das comunidades locais, difundindo a consciência ecológica através do viés da Educação Ambiental, estas podem associar-se a proposta que o Ecoturismo defende.

Visando as perspectivas futuras para o segmento do Ecoturismo e sua importância para fomento do turismo nacional, notou-se no PNT 2018-2022 que o ecoturismo apesar de ocupar a segunda maior motivação de fluxos de

turistas, aparece como um tópico secundário e não é considerado um vetor tão significativo para o planejamento e gestão do Turismo no Brasil, é visto como fator de inovação, mas sem muita priorização. (MARANHÃO, AZEVEDO, 2019, p.20).

Seguindo para outra narrativa, o ecoturismo diversas vezes é citado conjuntamente com o Turismo de Aventura. No Brasil, a primeira determinação do conceito de Turismo de Aventura se deu através do ano de 2005, em que o Ministério do Turismo definiu como:

Mercado turístico que promove a prática de atividades de aventura em ambientes naturais e espaços urbanos ao ar livre, que envolvam riscos controlados e assumidos, equipamentos específicos, adoção de procedimentos para garantir a segurança pessoal e de terceiros e o respeito ao patrimônio ambiental e sociocultural (MTUR, 2005, p.9).

A Associação Brasileira de Normas técnicas - ABNT, trouxe também sua definição do conceito de Turismo de Aventura, na qual chama de “Atividades de Aventura, que tenham ao mesmo tempo o caráter recreativo e envolvam riscos avaliados, controlados e assumidos”.

Entretanto, partindo para outra perspectiva é relevante citar que o Turismo de Aventura diverge do ecoturismo devido ao fato de que “(...) se no ecoturismo a motivação principal é a observação e a apreciação das características naturais e dos recursos culturais a ela associados, no turismo de aventura se dá preferência a exercitação física e a situações desafiadoras no ambiente natural” (PIRES, 2002, p.161).

Em seguida, foi feita uma análise das principais motivações de viagens a lazer por turistas internacionais feita pelo Ministério do Turismo com base no ano de 2018, observe o quadro a seguir:

FIGURA 3 – Principal motivação de viagens a lazer

Principal motivação de viagens a lazer	Ano (%)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Sol e Praia	49,2	69,4	68,8	72,4	71,7
Natureza, ecoturismo ou aventura	12,8	15,7	16,6	16,3	16,3
Cultura	10,3	12,1	9,7	9,0	9,5
Esportes	1,7	1,5	1,3	1,5	1,6
Diversão noturna	0,4	0,6	0,5	0,5	0,4
Viagem de incentivo	0,2	0,2	0,1	0,1	0,2
Outros	25,4	0,5	3,0	0,2	0,3
Lazer relacionado a grandes eventos	25,0	-	2,8	-	-
Outras motivações de lazer	0,4	0,5	0,2	0,2	0,3
<b>Total</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>

Fonte: Pesquisa de Caracterização e dimensionamento do Turismo internacional no Brasil.

Segundo análise do próprio Ministério do Turismo, percebe-se que a motivação Natureza, ecoturismo ou aventura alcançou 16,3% das viagens a Lazer. Em uma visão geral, parece pouco comparado a motivação do turista por 'Sol e praia'. Mas, ainda sim por estar como segundo critério de motivação, nota-se que é muito procurado pelos turistas internacionais.

Seguidamente, no Plano Nacional de Turismo, 2018-2022, decretado no dia 14 de maio de 2019 pelo decreto Nº 9.791, é possível destacar um trecho importante da história do Ecoturismo no que tange à sua interligação com a iniciativa de promoção da Sustentabilidade no turismo, tal deliberação somou-se aos esforços realizados em conjunto às Nações Unidas, cujo intuito foi o de melhorar a sustentabilidade do planeta. (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2019).

Ainda rodeando o segmento do Ecoturismo e do turismo de aventura, no tópico seguinte será visto quais são as práticas de ecoturismo e de turismo de aventura, sendo elas distribuídas através de tabelas.

## 4.3 TIPOS DE ATIVIDADES DE ECOTURISMO E TURISMO DE AVENTURA

### 4.3.1 Ecoturismo

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Boiacross</b>	Descer corredeiras com a boia
<b>Canoagem</b>	Navegar por rios ou lagos em canoas a remo
<b>Canyoning</b>	Descida de cachoeiras com auxílio de cordas
<b>Cavalgada</b>	Andar a cavalo, à moda das tropas de mulas
<b>Espeleoturismo</b>	Exploração das cavernas
<b>Alpinismo/montanhismo</b>	Prática de escaladas em rochas ou gelos, sem competição.
<b>Rapel</b>	Descida de paredões, abismos com auxílio de cordas
<b>Rafting</b>	Descida de rios encachoeirados a bordo de botes
<b>Trekking</b>	Caminhada longa com pernoite, onde o cliente leva na mochila parte dos equipamentos
<b>Voo livre</b>	Com suporte de equipamento tipo asa delta

<b>Pesca esportiva</b>	Atividade de “pesque e solte”
<b>Espeleologia</b>	Exploração de cavernas e/ou estudo de ambientes subterrâneos
<b>Astronomia</b>	Observação do céu noturno, com ajuda de telescópios.
<b>Observação</b>	De aves, de orquídeas, da fauna e flora em geral

**Fonte:** Adaptado da EMBRATUR (Empresa Brasileira de Turismo), 2002.

#### 4.3.2 Turismo de aventura

<b>ATIVIDADE</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>
<b>Escalada</b>	Consiste em escalar pedras e montanhas com o auxílio de equipamentos específicos
<b>Rapel</b>	Consiste em fazer uma descida através de uma corda dupla fixado na montanha
<b>Kitesurf</b>	Com uma prancha e uma pipa os praticantes deslizam sobre a água e são guiados pelo vento
<b>Bungee Jumping</b>	Salto de uma ponte ou torre alta com um cabo ou corda elástica amarrada no tornozelo.
<b>Mergulho</b>	Prática que permite ver peixes e animais marinhos por meio de um passeio guiado.

<b>Paraquedismo</b>	Salto de queda livre usando paraquedas para facilitar a aterrissagem.
<b>Surfe</b>	Se deslocar em cima de uma prancha seguindo o fluxo das ondas.

Fonte: Adaptado do Blog de turismo, 2020.

#### 4.4 NBR VOLTADAS PARA O TURISMO DE AVENTURA

Existem determinados aspectos do Turismo que às vezes ficam ocultos na visão do turista, mas, é importante salientar os devidos cuidados que se precisa ter ao praticar. Com o Turismo de Aventura não é diferente, a ABNT esclarece que *“na condução dos clientes durante as atividades de turismo de aventura, existem procedimentos comuns que são necessários independentemente do tipo de atividade praticada, podendo, portanto, serem considerados transversais.”*

Por este motivo foi criada pela ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) a NBR (Norma Brasileira) 15285:2005 que se trata do Turismo de Aventura, que tem como objetivo estabelecer os resultados esperados e as competências mínimas para condutores de atividades de turismo de aventura, independentemente de qual atividade esteja sendo praticada. A seguir, observe as competências solicitadas e alguns dos resultados esperados das práticas dos condutores de aventura, citados pela NBR 15285:2005:

##### 4.4.1 Competências:

- O atendimento e condução do cliente;
- A prestação de um serviço de qualidade;
- A segurança;
- Os cuidados com o meio ambiente e as comunidades envolvida



#### 4.4.2- Resultados esperados:

- Cumprir a legislação
- Planejar a atividade de turismo de aventura
- Aplicar técnicas elementares de orientação e navegação
- Liderar grupos
- Gerenciar situações de emergência
- Cuidar da apresentação pessoal e postura profissional

Considerando os tópicos acima, espera-se que cada município que adote atividades de turismo de aventura em sua região, cumpra cada uma das 4 competências deferidas e alcance os resultados à risca, sem que cause atribulações aos turistas e autóctones que possam visitar. Vale ressaltar, que a falta de cumprimento desta Norma pode gerar autuações mesmo que não ocorra acidentes. (MMA, 2020).

#### 4.5 A IMPORTÂNCIA DO MARKETING NA DIVULGAÇÃO DO ECOTURISMO

Um dos pilares importantes para a divulgação do Ecoturismo em Pernambuco na prática, é a aplicação do marketing digital nas redes sociais, visto que hoje em dia, onde vive-se um momento de pandemia no país, é um fator essencial para a divulgação do ecoturismo.

Anteriormente, é válido entender primeiramente qual o conceito de marketing e seu real significado pois muitas vezes há uma visão um pouco equivocada do conceito. Uma das definições mais atualidades é trazida pela AMA (American Marketing Association) que conceitua o Marketing como:

“A atividade, conjunto de instituições e processos para criar, comunicar, distribuir e efetuar a troca de ofertas que tenham valor para consumidores, clientes, parceiros e a sociedade como um todo”. (AMA, 2007).

A partir de estudos foi notado que a forma com que o marketing ecoturístico é trabalhado e realizado não contribui para a preservação ambiental e não passa aos turistas de forma indireta, atos de educação ambiental que o ecoturista precisa ter ao visitar os locais. Segundo SEABRA (2001):

(...) o marketing ecoturístico mostra, na mídia nacional e internacional, os espaços protegidos como tendo paisagens naturais intocadas, habitadas por populações primitivas – e por isso destinadas ao desbravamento pelos ecoturistas. A veiculação das paisagens naturais nos diversos meios de comunicação está sempre associada ao culto à saúde e à aventura; quase sempre destinada ao público jovem, essa campanha publicitária não promove qualquer esclarecimento sobre os objetivos de criação das unidades de conservação. O apelo ecológico-publicitário para a ocupação turística dos espaços protegidos tem incrementado a procura dessas áreas para lazer, recreação e prática de esportes radicais (SEABRA, 2001, p. 89).

Essa discussão trazida pelo autor abre diversas questões para analisar uma forma correta de divulgar o ecoturismo seja em Pernambuco ou em todo o país. De qualquer forma a divulgação do ecoturismo através do marketing digital abre portas muito positivas que contribuem para o conhecimento de atividades ecoturísticas de toda as regiões do Estado. Para concluir, segundo Torres (2010) Marketing Digital é:

“O marketing digital é o conjunto de estratégias de marketing e publicidade, aplicadas à Internet e ao novo comportamento do consumidor quando está navegando. Não se trata de uma ou outra ação, mas de um conjunto coerente e eficaz de ações que criam um contato permanente de sua empresa com seus clientes. O marketing digital faz com que seus clientes conheçam seu negócio, confiem nele, e tomem a decisão de comprar a seu favor”. (Torres, 2010).

Ou seja, a união do marketing digital para colaborar no crescimento da divulgação do seguimento do Ecoturismo no Estado é de suma importância, para que a população conheça cada vez mais as riquezas naturais que o Estado de Pernambuco possui e assim as visitas nos locais ecoturísticos cresça continuamente. Entretanto, aliados a uma educação ambiental informada a todos os turistas.

## 5 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho inicialmente foi dividido em 4 etapas, sendo a primeira, dedicada à revisão bibliográfica com a intenção de entender o segmento do ecoturismo, a segunda com o objetivo de contactar pessoas que atuavam no segmento do ecoturismo, a terceira o objetivo foi de conhecer o perfil do ecoturista de Pernambuco apurando assim informações específicas e por último tivemos o apoio da EMPETUR na aquisição de alguns dados do Ecoturismo no Estado.

A fim de descrever e entender como o ecoturismo se destaca no Estado de Pernambuco, os contatos iniciais foram realizados através das redes sociais como *whatsapp*, Instagram e E-mails. Este método facilitou o contato com empresas que exercem atividades voltadas para este segmento do ecoturismo, como guia de turismo e secretários municipais de turismo de Pernambuco.

O acesso pelo Instagram das prefeituras das cidades e secretarias de turismo deu abertura para colher informações das atividades eco turísticas de algumas cidades. Tais contatos ditos anteriormente ocorreram nos meses de fevereiro e março de 2021.

Ainda com o objetivo de entender o segmento do Ecoturismo no Estado, houve contato com algumas agências que trabalham no ramo do Ecoturismo e turismo de aventura no Estado de Pernambuco para entender a demanda de visitação ao longo do ano.

Mais adiante, buscou-se conhecer o perfil do ecoturista em Pernambuco apurando qual cidade é mais visitada, o público mais atuante, as principais atividades eco turísticas que costumam fazer, entre outros aspectos. Estes dados do perfil do ecoturista, foram obtidos através da criação de um formulário do Google *forms* (Apêndice 1) voltado para o ecoturismo do Estado de Pernambuco, que ficou aberto entre o período de 10 dias: 25 de fevereiro a 03 de março, para atingir o número máximo de respostas. A criação desse formulário resultou na resposta de mais de 186 pessoas na pesquisa e contribuiu para o conhecimento da atuação dos ecoturistas no Estado de Pernambuco.

Foram contatados alguns líderes como o dono da empresa de ciclo turismo em uma rede social, nos quais foram apresentados o formulário que

teve um quantitativo aumentado e diverso. O contato e envio do formulário também foi sucedido com professores do Instituto Federal de Pernambuco e estudantes do Instituto Federal de Pernambuco com a finalidade de conhecer o interesse dos turistas sobre o segmento.

O gerente da Empresa de Turismo de Pernambuco - EMPETUR contribuiu disponibilizando alguns dados do potencial eco turístico de Pernambuco por meio de documentos trocados via e-mail, como o estudo sobre o Perfil do turista que visita Recife motivado pelo turismo de natureza, em 2019 e o Programa “Bora Pernambucar”. Os dados disponibilizados pela EMPETUR vieram também através do Setor de Estudos e Pesquisas (SEP), que forneceu dados dos anos de 2019 e janeiro de 2020 com relação ao Perfil do Turismo Receptivo dos principais destinos indutores de Pernambuco (Recife, praias de Ipojuca e Fernando de Noronha).

## 6 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão bibliográfica, foi possível compreender com mais clareza e entendimento sobre o segmento do ecoturismo, quais seus conceitos trazidos por autores e órgãos oficiais. Como também os tipos de atividades, que são diversas e diferentes uma da outra, cada uma com sua especificidade, podendo se adaptar em aventuras na água, terra ou ar.

Os contatos obtidos com as secretarias municipais de turismo do Estado, com empresas que atendiam serviços de ecoturismo e guias de turismo permitiram um maior entendimento e apuração da realidade do ecoturismo em Pernambuco. Alguns relataram que agem por conta própria para manter suas atividades e outros disseram não conseguir manter sempre uma boa movimentação de novos visitantes e ecoturistas.

As secretarias de turismo de cidades como Bonito (PE) ainda disseram que a própria prefeitura da cidade mantém o funcionamento e movimentação através de taxa de visitação nas cachoeiras e locais de acesso a outros pontos turísticos como o rapel.

Portanto, descrever o Ecoturismo em Pernambuco é o mesmo que dizer que está em passos iniciais e ainda sendo discutido pelos órgãos responsáveis pelo governo público do Estado. Apesar de possuir bastante potencial em mais de 10 cidades das suas respectivas mesorregiões, tem muito ainda a ser feito para alavancar o marketing, o número de visitas de novos turistas, a infraestrutura e o reconhecimento do rico valor do ecoturismo em Pernambuco, para assim contribuir no turismo como um todo.

O acesso pela rede social *Instagram*, abriu horizontes para descobrir atividades de ecoturismo específicas de várias cidades como Quipapá, Triunfo, Bonito, Igarassu, entre outras. Podendo assim facilitar a busca por atividades eco turísticas do Estado, e também, conseqüentemente, o acesso a informações sobre endereços e contatos diretos com o local cresce bastante. De um modo geral, as redes sociais se tornaram uma fonte de escape e investimento muito grande para empresas de turismo se fortalecerem ao mesmo tempo que se adequam ao “novo normal” que a pandemia trouxe. Segundo Quintana et al. (2020) a maioria das atividades vem usando as redes

sociais como ferramenta para divulgar seus produtos e no turismo não é diferente.

Portanto, é muito válido e importante ressaltar o marketing e as redes sociais como meio de fomento e divulgação do ecoturismo pois no momento pandêmico em que ainda se vive faz-se necessário a inserção do Marketing como método eficiente e atualmente mais utilizado pela maioria das pessoas e que abrange todas as faixas etárias.

## 6.1 ECOTURISMO NO ESTADO DE PERNAMBUCO E A ATUAÇÃO DO SEGMENTO NAS REGIÕES DO ESTADO

Segundo a Base de Dados do Estado - BDE, Pernambuco é dividido em 5 mesorregiões, sendo: Sertão Pernambucano, São Francisco Pernambucano, Agreste Pernambucano, Mata Pernambucana e a Região Metropolitana do Recife (Figura 4).

FIGURA 4 - Classificação regional do Estado de Pernambuco



Fonte: BDE (Base de dados do Estado)

O argumento acima foi introduzido para descrever o Ecoturismo no Estado de Pernambuco, trazer alguns dados geográficos das mesorregiões e para explicitar brevemente como o ecoturismo se desenvolve nelas.

O Ecoturismo em Pernambuco, por mais que seja um segmento pouco divulgado, explorado e desenvolvido por órgãos oficiais de turismo do Estado, se mostra com bastante potencial, podendo em alguns destinos se transformar na principal atividade econômica da região. No geral, o ecoturismo no Estado (analisado por mesorregiões), se destaca em atividades eco turísticas que envolvem o ambiente terrestre e aquático, com a exploração de trilhas/caminhadas e no cachoeiríssimo. O que é corroborado por Serrano e Luchiari (2005), quando falam da importância da exploração das atividades do segmento, independentes das dinâmicas culturais dos autóctones.

A mesorregião do **Sertão Pernambucano** possui 41 municípios, contém cerca de 1.073.221 habitantes e o clima predominante é o semiárido. O Ecoturismo está presente em cidades como: Triunfo, Arcoverde e Exu e as atividades eco turísticas que se destacam são as trilhas ecológicas.

Em seguida, a mesorregião do **São Francisco Pernambucano** tem uma quantidade menor de municípios, totalizando em 15; possui cerca de 663 089 habitantes e o clima que predomina também é o Semiárido. Foi analisado que o ecoturismo está presente nas cidades de Petrolândia, Petrolina, Tacaratu e Belém de São Francisco, somando em 4 cidades com potencial no segmento, e as atividades eco turísticas ressaltadas na região foram as trilhas e caminhadas.

Além disso, **A mesorregião do Agreste** é a região que se vê um maior número de cidades que possui algum potencial eco turístico ou que poderia haver um investimento maior dos órgãos públicos do Estado. A mesorregião possui 71 municípios, contém 2.421.074 habitantes e o clima dominante é o tropical úmido. As cidades que têm potencial no ecoturismo são: Bonito, Santa Cruz do Capibaribe, Bezerros, Gravatá, Buíque, Belo Jardim e Taquaritinga do Norte, chegando ao total de 7 cidades. As atividades eco turísticas que se destacam na região seriam cachoeirismo, rapel e as trilhas.

Ainda mais, a **mesorregião da Mata Pernambucana** possui 43 municípios, têm um total de 1.405.519 habitantes e o clima que predomina é o tropical úmido, o mesmo do Agreste. O Ecoturismo tem potencial nas cidades de Primavera, Tamandaré, Quipapá, São Benedito do Sul e Amaraji. Nestes municípios, os recursos hídricos ditam o ritmo do ecoturismo através das atividades de mergulho, surf e banhos em cachoeiras.

Por fim, na **região** ou (mesorregião) **metropolitana do Recife** em algumas cidades o ecoturismo também é encontrado. Contém 15 municípios, dispõem de 4002.878 habitantes e o clima mais presente é o tropical úmido. As cidades com potencial no ecoturismo são: Igarassu, Ipojuca, Fernando de Noronha e Moreno. As atividades eco turísticas evidenciadas foram a de mergulho, trilhas ecológicas e também o cachoeiríssimo.

## 6.2 DIAGNÓSTICO DAS CIDADES COM POTENCIAL PARA O ECOTURISMO DO ESTADO E SUAS ATIVIDADES

### 6.2.1 Sertão Pernambucano

#### Triunfo

A cidade de Triunfo fica em linha reta a 355.28km da cidade do Recife, com um percurso de duração de 5 horas e 2min. O ecoturismo na cidade se destaca através de atividades como banhos em cachoeiras.

Encontra-se na cidade a famosa Cachoeira do Pinga, localizada a 9km do centro da cidade, mede aproximadamente 80 metros e tem esse nome por causa das variações de queda que possui durante o percurso. A taxa de acesso é de 2,00 reais por pessoa (Figura 5).



FIGURA 5- Cachoeira do Pinga



Fonte: página do *instagram* @vivatriunfo

## Bodocó

A cidade se destaca no ecoturismo através da atividade de Rapel e Trekking. O rapel (Figura 6) é realizado na Pedra do Claranã e proporciona uma aventura maravilhosa, com direito a observação da natureza que se encontra ao redor. A atividade eco turística de trekking (Figura 7) também acontece na Pedra do Claranã, e dá acesso a caminhada por dentro da Pedra. Os turistas e ecoturistas que fazem ambas as visitas, saem ainda mais realizados por descobrirem e conhecerem o Ecoturismo do município de Bodocó.

FIGURA 6- Rapel em Bodocó



Fonte: *Instagram* @equipeparanhas

FIGURA 7- Trekking na P. do Claranã



Fonte: *Instagram* @equipeparanhas

## Exu

Na cidade, o ecoturismo se faz presente por meio do Santuário Ecológico do Cantarino, que fica em propriedade privada, a 8km do Centro. Na mesma região há também a possibilidade de realizar-se uma caminhada com duração de 20 minutos que permite visitar as formações rochosas, localizadas no Sítio da Gritadeira, a 15km do centro. Na Rocha da Gritadeira, situada no sítio, contêm pinturas rupestres com mais de 10 mil anos. É válido visitar o local no período do entardecer que acontece o pôr do sol e admirar a paisagem. O acesso a Rocha é gratuito. (Figura 8):

FIGURA 8- Rocha da Gritadeira



Fonte: Guia Agreste e Sertão (Bora Pernambuco)

Ainda sobre o ecoturismo em Exu, encontra-se na cidade a atividade de Rapel na Pedra do Boi (Figura 9), que fica localizada seguindo a BR 122, sentido Timorante, e após o Sítio Pamonha. Também é possível em outro ponto da cidade de Exu, fazer proveito da Cachoeira do Cantarino (Figura 10), um dos pontos de Exu mais conhecidos e visitados.

FIGURA 9- Rapel Pedra do Boi



Fonte: *Instagram* @trekkingonzagao

FIGURA 10- Cachoeira do Cantarino



Fonte: *Instagram* @trekkingonzagao



## 6.2.2 São Francisco Pernambucano

### Petrolândia

A cidade de Petrolândia fica exatamente há 457 km da cidade do Recife e leva em média 6 horas para chegar no município. Petrolândia é conhecida por ser uma região de comércio e agricultura fortes, mas que descobriu seu potencial para o turismo. Sendo assim, o ecoturismo se destaca na atividade de mergulho e banho ao visitar a Igreja do Sagrado Coração de Jesus (Figura 11) que se encontra submersa. Também próxima a Igreja fica a Ilha de Rarrá, que em seu entorno, os turistas podem aproveitar para andar de caiaque, se aventurando tanto em uma profundidade do mar mais baixa, quanto mais alta.

FIGURA 11- Igreja Sagrado Coração de Jesus, Petrolândia-PE



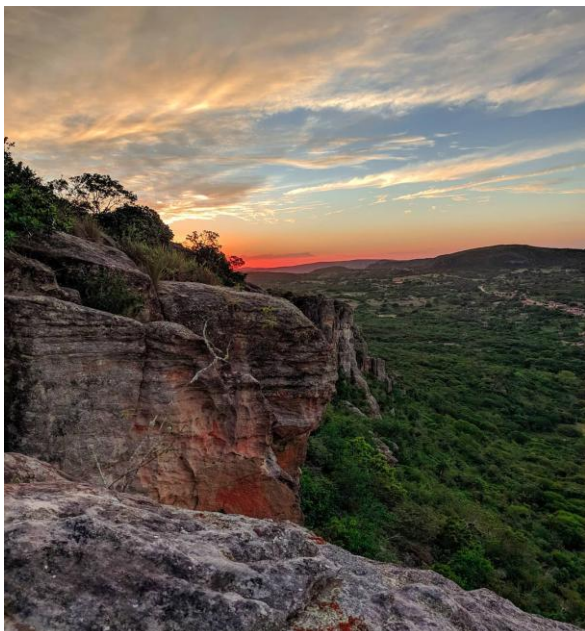
Fonte: página do *Instagram* @vemdeandada

### Tacaratu

A cidade de Tacaratu fica a 437 km da cidade do Recife, levando em média 5 horas de viagem de um local ao outro. O ecoturismo na cidade se destaca por meios de trilhas que chegam a Serra do Cruzeiro (figura 12), inclusive recomendável para ecoturistas com bastante fôlego para caminhadas, por ser uma trilha em pedra. No município vale a pena conhecer também a

Cachoeira do Salobro (figura 13) que tem acesso através de uma trilha com percurso de mais ou menos 1 hora de duração.

FIGURA 12- Serra do Cruzeiro



Fonte: Página do *Instagram* @tacaratur

FIGURA 13-Cachoeira do Salobro



Fonte: Página do *Instagram* @tacaratur

## Floresta

Na Serra do Pico, em Nazaré do Pico, distrito da cidade, possui a subida da Serra que conta com 300m de altura e reúne dezenas de ecoturistas aventureiros. No percurso da trilha nota-se formações rochosas e paredões, e também se avista diversas espécies nativas da caatinga. Veja a seguir a foto da Serra (Figura 14):

FIGURA 14- Serra do Pico



Fonte: *Instagram @visitfloresta*

### 6.2.3 Agreste

#### Bonito

Pode-se dizer que a cidade de Bonito é a cidade com maior potencial e que é referência para o ecoturismo do Estado. A EMPETUR (Empresa Pernambucana de Turismo), sempre faz questão em suas matérias de publicidade de falar sobre o município. A cidade possui uma rota de 7 cachoeiras, sendo elas: Cachoeira Véu da Noiva I e II, Cachoeira da Pedra Redonda, Cachoeira Barra Azul, Cachoeira Paraíso, Cachoeira Camping do Mágico e a Cachoeira da Corrente.

Além disso, possui na cidade a única empresa que realiza passeios de balão na região Nordeste, que é a Gt Balonismo. O passeio leva até 6 pessoas e dura em torno de 1 hora. Na cidade também tem um parque aquático,



conhecido como Bonito Eco parque e neste parque o ecoturista pode aproveitar para andar de caiaque e fazer Rapel.

FIGURA 15- Cachoeira em Bonito



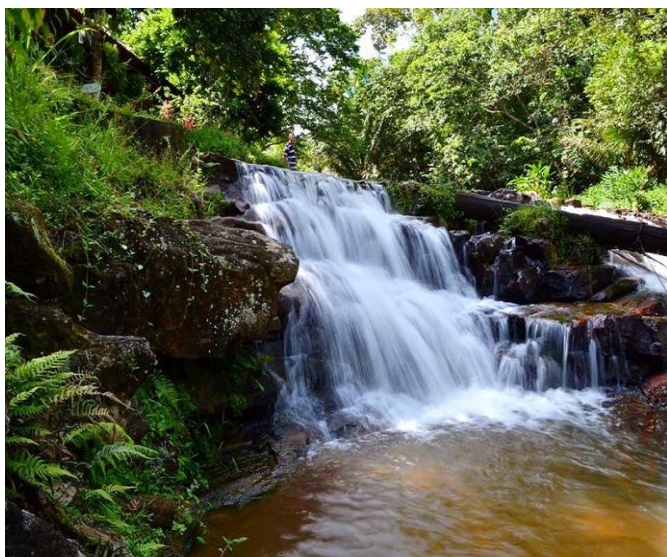
Fonte: *Instagram* @gt\_balonismo\_bonito

FIGURA 16- Balonismo em Bonito



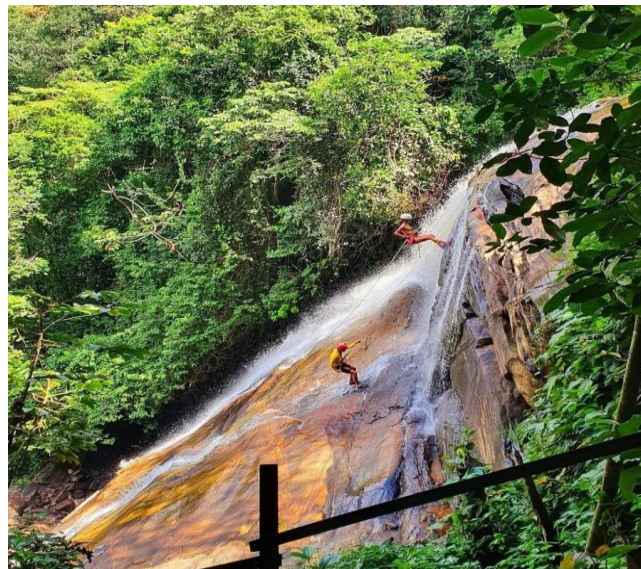
Fonte: *Instagram* @gt\_balonismo\_bonito

FIGURA 17- Cachoeira em Bonito



Fonte: *Instagram* @curtabonito

FIGURA 18- Rapel em Bonito



Fonte: *Instagram* @curtabonito



FIGURA 19- Stand up em Bonito

Fonte: *Instagram* @eucurtobonito

## Gravatá

Na cidade de Gravatá, existe a Cachoeira do tio (figura 20) , também conhecida como Cachoeira do Escondido, fica localizada a 19km do centro da cidade e tem uma estrada sinalizada para chegar até ela. A queda d'água conta com mais de 27 metros de altura e é procurada para a prática Cascading, um tipo de exploração progressiva.

FIGURA 20- Cachoeira do Tio





Fonte: Site Curiosamente (Diário de PE)

Na cidade de Gravatá também há uma outra Cachoeira conhecida pelos turistas, cujo nome é Cachoeira das Palmeiras (figura 21), fica a 17km do centro da cidade e possui 3 quedas d'água, bicas e piscinas naturais. Veja a seguir (Figura 14).

FIGURA 21- Cachoeira das Palmeiras



Fonte: *Instagram* @descubragravata

Na cidade de Gravatá também tem a Ponte Cascavel, local que pode-se realizar o Rapel como atividade eco turística de turismo de aventura. Segundo uma publicação do Instagram @turismonaserra, a Ponte foi construída pelos ingleses no início do século XIX, e possui 50m de altura, está localizada na Serra das Russas. A mesma é bastante procurada por turistas para a realização da atividade de Rapel. Veja a seguir a foto da Ponte (Figura 22 e Figura 23). Segundo Candiotto (2009) a prática do turismo considerado sustentável traz muitas vantagens econômicas e são mais fáceis de serem vendidos.

FIGURA 22- Ponte Cascavel



Fonte: *Instagram* @turismonaserra

FIGURA 23- Rapel Ponte Cascavel



Fonte: *Instagram* @turismonaserra

## Taquaritinga do Norte

O município se destaca no turismo por meio do famoso Café Terral Ecológico, 100% Arábica Typica, vendido em grãos ou moído, se integra com o ecoturismo pois há trilhas que se realizam para conhecer justamente esse tipo de produto que se origina na cidade. As trilhas se realizam no Sítio Conceição, e a partir disso, os ecoturistas e turistas não só brasileiros, como internacionais conhecem a história a fundo, possuem a oportunidade de apreciar e colher os grãos, assim como levam essas memórias afetivas por meio da compra. As figuras a seguir demonstram (Figura 24 e 25).

FIGURA 24- Café Terral Ecológico



Fonte: *Instagram* @terraecologico

FIGURA 25- Trilha Sítio Conceição



Fonte: *Instagram* @terraecologico

## 6.2.4 Mata Pernambucana

### Primavera

Na cidade de Primavera, acha-se como atividade de ecoturismo o Parque Ecológico da Cachoeira do Urubu (FIGURA 17), essa cachoeira é uma das mais altas do Estado de Pernambuco, com 77 metros de queda d'água emoldurada *pela Mata Atlântica*. A cachoeira é muito procurada para praticar Canyoning (descida através de cordas). Todavia, no parque tem 4 piscinas naturais oferecidas pelas Cachoeiras do "Banho do Zezé" e Poço da Mata, que são abastecidas pelas nascentes da região e que são abertas para banho.



FIGURA 26- Cachoeira do Urubu



Urubu

Fonte: *Instagram @vemdeandada*

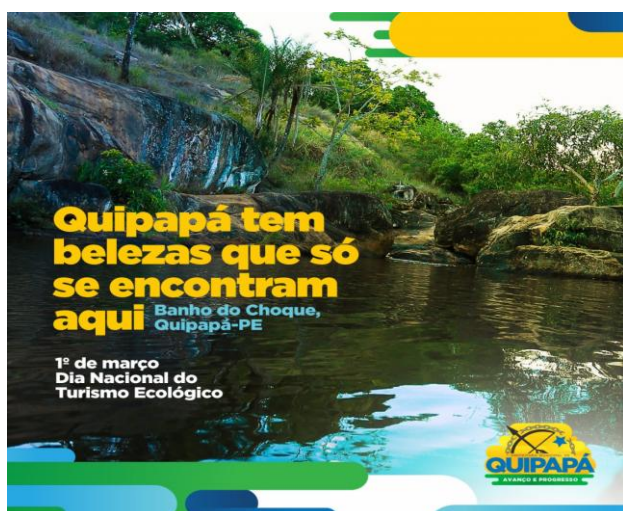
FIGURA 27-Parque ecológico C. do

Fonte: *Instagram @vemdeandada*

## Quipapá

A cidade de Quipapá fica a 10 minutos da cidade de São Benedito do Sul o turismo ecológico se faz presente atrativo cujo nome se dá por Banho de Choque (figura 28) e no distrito de Vila Nova se localiza a Barragem de Pau Ferro que é uma imensidão de água, e ainda mais, a principal atração da cidade é o Engenho Laje Bonita localizada às margens da PE-104, neste engenho é possível fazer trilhas e andar de caiaque ou se banhar nas águas do riacho Duas Barras, que corta a propriedade.

FIGURA 28- Banho do Choque

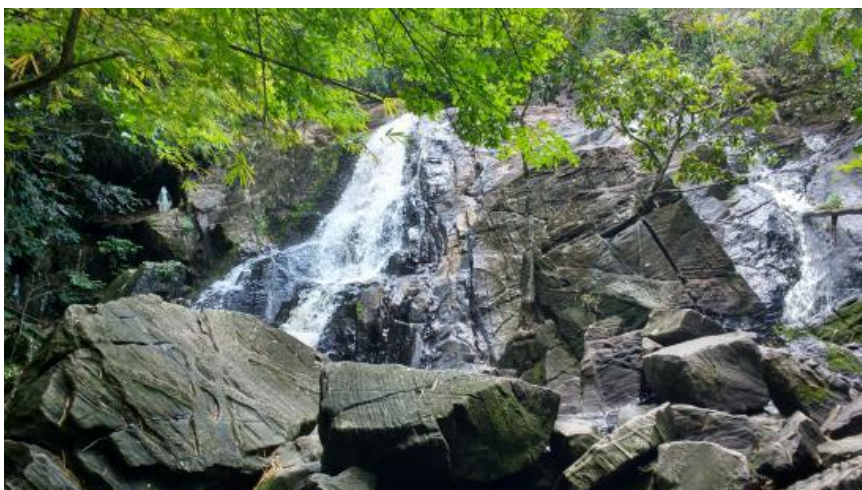


Fonte: @prefeituraquipapa

## Tamandaré

A cidade é o único destino do Litoral Sul de Pernambuco que tem praia e Cachoeiras. Muito conhecida por existir em seu município a Reserva Biológica de Saltinho, onde encontra-se atividades ecoturísticas como Cachoeiras e Trilhas. A Cachoeira de Saltinho, também nomeada de Cachoeira da Bulha D'água, está situada em uma área de preservação da Mata Atlântica na reserva e têm uma altura aproximadamente de 10m, suas águas possuem uma temperatura de 15°C, há nela três quedas fortes e atualmente é muito atraída pelos turistas que visitam o município. Confira na imagem a seguir (Figura 9):

FIGURA 29- Cachoeira de Saltinho



Fonte: Site *Tripadvisor* (Agosto/2021)

## 6.2.5 Região Metropolitana do Recife

### Igarassu

Na cidade de Igarassu, que fica a 26,6km de Recife, possui duas reservas de Mata Atlântica abertas para visitação. A Reserva Charles Darwin (figura 19) que é voltada para fazer trilha e conhecimento de animais típicos e a Reserva Ecológica de Utinga (figura 20) que é voltada mais para lazer e trilhas pelo rio, fica na região de Pau de léguas, em Cruz de Rebouças.



FIGURA 30- Reserva Ecológica Utinga



Darwin

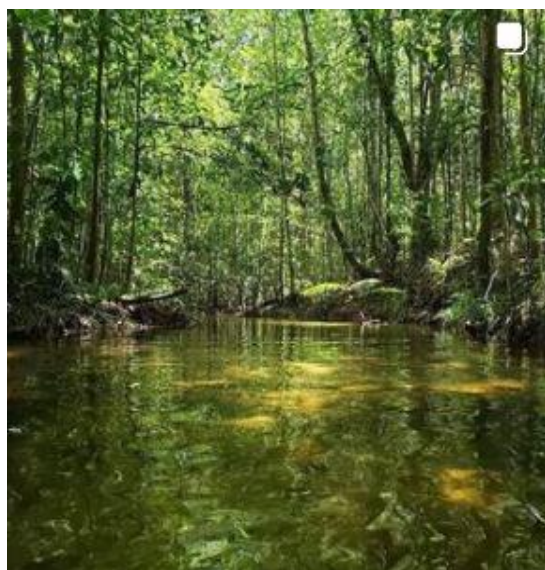
Fonte: *Instagram* @conheceregirassu

FIGURA 31- Refúgio Ecológico C.



Fonte: *Instagram* @conheceregirassu

FIGURA 32- Reserva Eco. Utinga



Fonte: *Instagram* @conheceregirassu

## Porto de Galinhas

Na cidade de Porto de Galinhas, que fica na região metropolitana do Recife, é um lugar incrível para quem procura aventuras na água. Se logo você pensou na atividade de Surf, mirou na aventura certa. As maravilhosas ondas

encantam os turistas que procuram pelo local, oportunidade única para surfistas (Figura 33).

FIGURA 33- Surf em Porto



Fonte: *Instagram* @portodegalinhaspernambuco

## Maracaípe

Na cidade se encontram variados tipos de trilhas ecológicas, seja a pé ou uma trilha flutuante. O ecoturismo em Maracaípe é trabalhado de forma educativa pelo grupo Gaitero Ecoturismo, que leva com amor e dedicação seus trabalhos pelo mar e no mangue. A trilha flutuante (Figura 24), acontece por meio de boias e guiados por um condutor ambiental, é para todas idades e oferece uma aventura prazerosa e alegre para turistas, familiares e amigos (Figuras 34 e 35)

FIGURA 34- Trilha flutuante



Fonte: *Instagram* @gaiteiroecoturismo

FIGURA 35- Trilha ecológica



Fonte: *Instagram* @gaiteiroecoturismo

## Recife

A cidade que acolhe a rotina de todos os Pernambucanos, que se faz presente no ato de trabalhar, de providenciar urgências, de qualquer situação que se possa imaginar. E também, quando o motivo é vivenciar o turismo, o acolhimento é o mesmo, ainda mais, quando se trata de ecoturismo. Sim, existem atividades eco turísticas no Recife, ela se faz presente no ciclo turismo que tem até um dia da semana para chamar de seu, o domingo. Grupos como Rota Certa Ciclo turismo e La Ursa Tours fazem questão de conhecer e oferecer passeios na cidade do Recife para os ecoturistas que curtem explorar através da *Bike*. Atividade que contribui inclusive para uma vida mais saudável e sem prejudicar o meio ambiente que a cerca. Veja as imagens a seguir:



FIGURA 36 – Ciclo turismo La Ursa tours



tours

Fonte: *Instagram* @laursatours

FIGURA 37- La Ursa



Fonte: I @laursatours

FIGURA 38 - Passeio de Bike

Fonte: *Instagram* @rotacertacicloturismo

FIGURA 39 - Ciclo turismo em Recife

Fonte: *Instagram* @rotacertacicloturismo

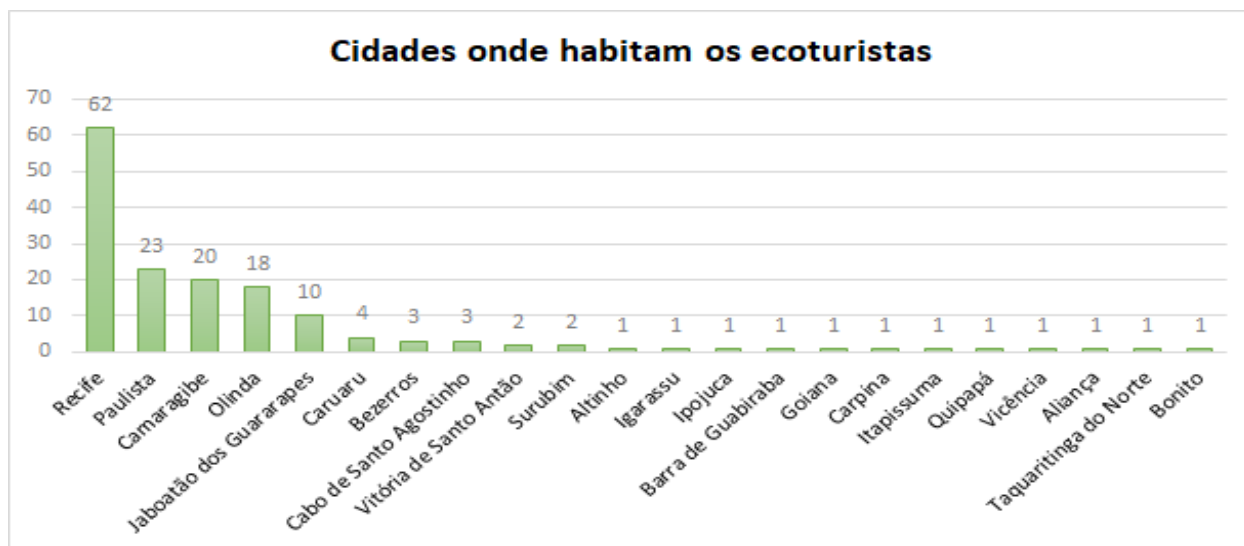
### 6.3 PERFIL DO ECOTURISTA DE PERNAMBUCO

As informações trazidas anteriormente foram para um breve conhecimento do quanto o segmento do ecoturismo em Pernambuco pode vir a se tornar cada vez mais forte no Estado. Dito isso, observe a seguir os dados estatísticos apurados por meio do formulário desenvolvido no Google forms sendo exatos 186 ecoturistas, o total de entrevistados:

O primeiro questionário feito para os ecoturistas foi indagando em qual cidade habitavam e pode-se ver claramente que a cidade em destaque foi o

Recife, em segundo Paulista, e em terceiro e quarto foram as cidades de Camaragibe e Olinda (Figura 40).

FIGURA 40- Cidades onde moram os ecoturistas Pernambucanos



Fonte: Autora (2021).

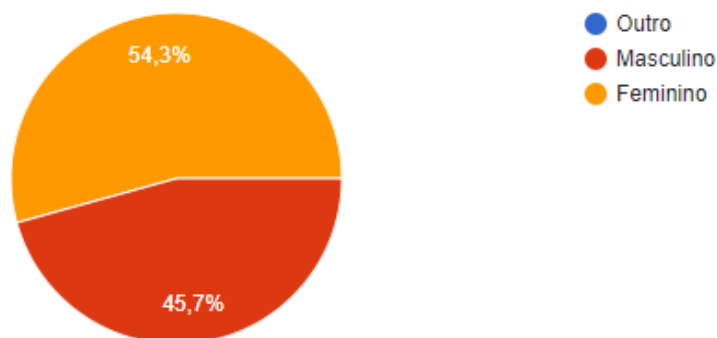
Entretanto, há um público que habitam em cidades mais afastadas da região metropolitana do Recife, como as cidades de Ipojuca e Bonito, o que leva a pensar que os ecoturistas não necessariamente praticam ecoturismo onde residem.

Dando continuidade ao formulário realizado, nota-se a seguir qual o público mais frequente na prática do ecoturismo do Estado de Pernambuco (Figura 41).

FIGURA 41- Qual o gênero dos ecoturistas que prevalece

Qual seu gênero?

186 respostas



Fonte: Autora (2021)

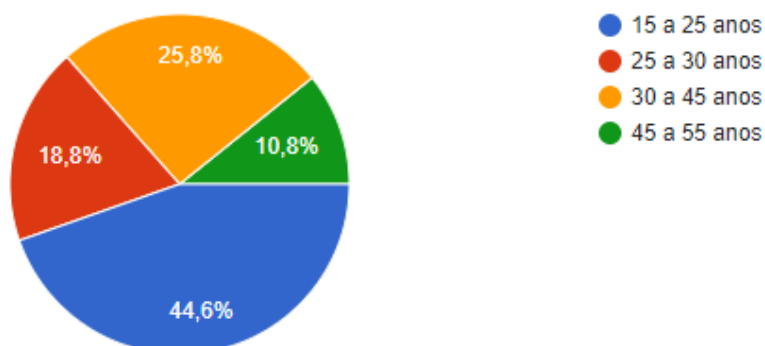
Observa-se que o gênero feminino acabou sendo de maior destaque se for comparado com o gênero masculino, mas, não houve uma diferença muito divergente. O que demonstra que do total de 186 respostas, o público praticante de ecoturismo é bem equilibrado.

Ainda assim, além do gênero, surge o questionamento de qual a faixa etária que atua no ecoturismo de Pernambuco, veja em seguida (Figura 42):

FIGURA 42- Qual a faixa etária dos ecoturistas de Pernambuco

Qual sua idade?

186 respostas

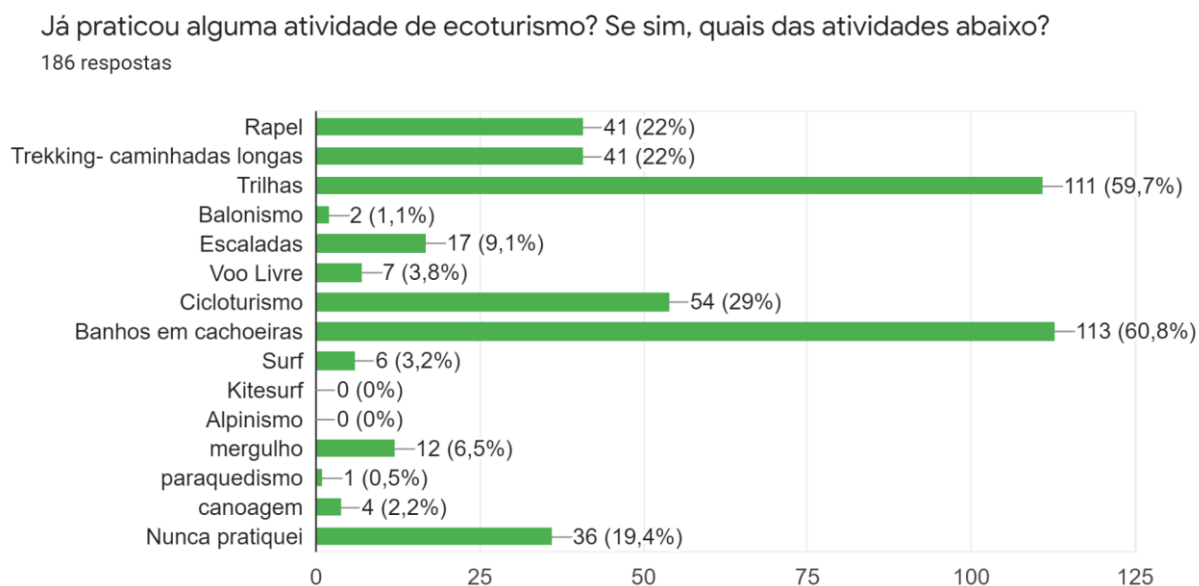


Fonte: Autora (2021)

Logo que se observa o dado, se vê que houve uma distribuição bastante diversificada entre as faixas de idade. Em primeiro lugar vem o público jovem de 15 a 25 anos, com 44,6% da porcentagem, em segundo o público de 30 a 45 com 25,8%. Em terceiro na faixa de 25 a 30 anos (18,8%) e por último um público de mais idade de 45 a 55 anos (10,8%). No geral, chama a atenção que para realizar o ecoturismo não existe limite quanto a idade, até porque dentro do segmento existem atividades para todo tipo de público, seja uma trilha mais longa que requer mais esforço físico ou um banho em cachoeiras menos agitadas que se encontra na cidade de Bonito, por exemplo.

Logo após, partindo para uma análise mais específica sobre o segmento do Ecoturismo no Estado, foi indagado aos entrevistados quais práticas ecoturísticas já haviam feito (Figura 43):

FIGURA 43 - Tipo de prática de ecoturismo em Pernambuco



Fonte: Autora (2021)

Constata-se através deste dado, que as atividades mais procuradas pelos ecoturistas são: Banhos em cachoeiras (60,8%) e as Trilhas (59,7%), vindo logo em seguida a prática de Ciclo turismo (29%) e Rapel/Trekking (22%). Pernambuco se destaca na prática do Cacheiríssimo, justamente por ter a

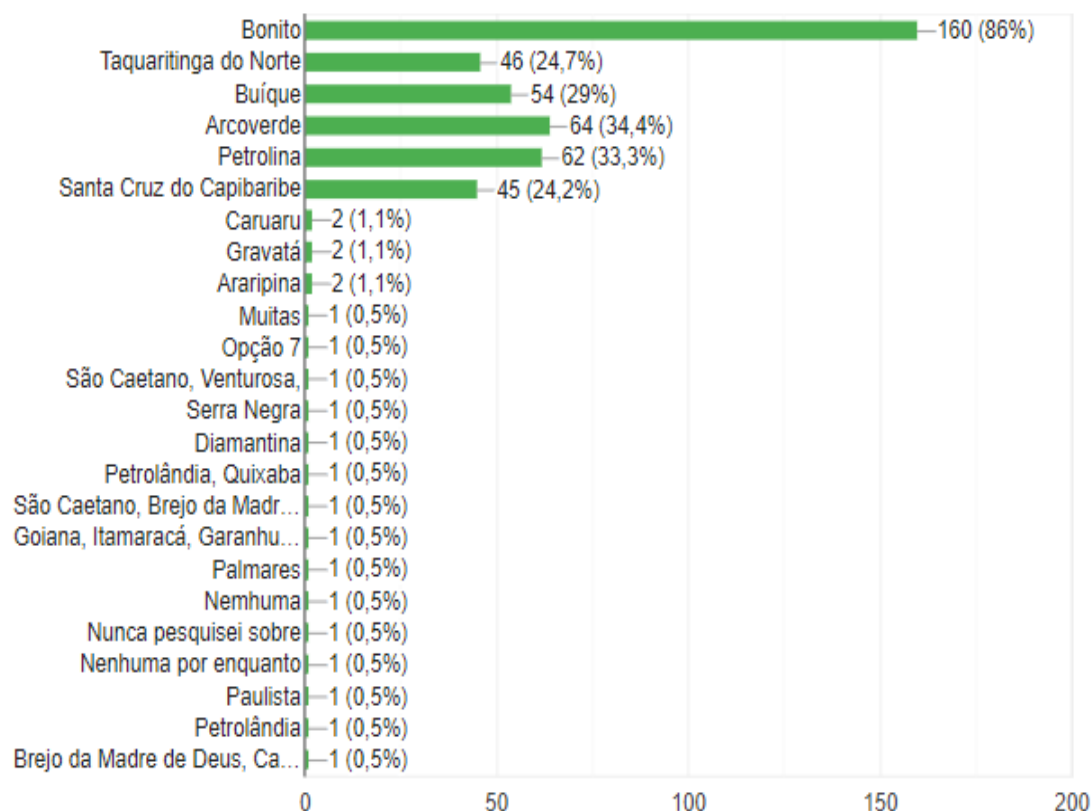
cidade de Bonito como referência na atividade, com mais de 5 cachoeiras aptas para lazer. É importante destacar que de 186 respostas, 36 delas foram ditas pelo público que nunca praticou Ecoturismo ou tiveram oportunidade de realizar nas diversas cidades com algum potencial para o segmento.

Posteriormente, vê-se quais cidade com potencial eco turístico os ecoturistas entrevistados já visitaram:

FIGURA 44- Cidades visitadas com potencial no ecoturismo

Das cidades abaixo, qual delas já visitou ou ouviu falar que possuía alguma prática de ecoturismo?

186 respostas



Fonte: Autora (2021)

Em disparada, a cidade de Bonito, que fica a um pouco mais de duas horas de Recife, foi a mais visitada. Dos 186 entrevistados, 160 já conheceram a cidade e já realizaram algum tipo de atividade eco turística no município. Em segundo, veio a cidade de Arcoverde (34,4%) e terceira a cidade de Petrolina (33,3%). Todavia, um pouco mais de 10 cidades também já foram visitadas

pelo menos uma vez, para desenvolver alguma prática ligada ao segmento do ecoturismo.

## 7 Plano de divulgação do Ecoturismo da Região do Agreste Pernambucano

### 7.1 Ideia Principal: Criação de um site que dê visibilidade às atividades eco turísticas do Agreste de Pernambuco.

A proposta seria a criação de um site (Agreste Ecotur), que facilitaria o acesso dos ecoturistas nas cidades do Agreste Pernambucano contendo informações sobre aspectos ambientais, culturais e de infraestrutura, com o objetivo de fomentar a atividade do segmento na região.

### 7.2 Quais são estas facilidades?

- O ecoturista ao acessar o site conseguiria, a depender do município que escolher, acessar informações das atividades eco turísticas disponíveis naquela cidade, e ainda obter o endereço do atrativo natural escolhido.
- O site contaria com uma página específica para galeria de imagens das atividades eco turísticas encontradas na região.
- Haveria também um espaço sobre o que o Agreste proporciona no segmento do ecoturismo.
- Teria disponibilizado no fim do site um e-mail institucional para contato, com o objetivo de auxiliar as pessoas que venham a ter possíveis dúvidas ou perguntas.

### 7.3 Processo de criação da identidade visual do plano de divulgação de Ecoturismo: Agreste Pernambucano

A identidade visual tem o intuito de servir como “ponte” de divulgação de toda estratégia pensada para fomentar o marketing turístico da mesorregião do Agreste Pernambucano. A estratégia se resume em atrair todo tipo de público que demonstre curiosidade e interesse no segmento do ecoturismo, que basicamente são atividades de lazer e aventura em áreas naturais autorizadas e que desenvolvem, da sua forma mais simples, um trabalho de preservação ambiental durante o tempo de uso.

Durante seu processo de criação de ideias para desenvolver o Site, houve consultas com um profissional de Tecnologia de Informações e uma



Publicitária que ajudaram a entender como se efetivar o objetivo principal, mesmo que seja apenas algo simples. Aliás, a identidade visual faz parte do processo, mas não é o plano de divulgação em si. Utilizou-se dois métodos para criação, uma plataforma online (**Wix.com**) de criação e edição de sites, que permite o usuário criar gratuitamente, sem necessidade de conhecimento prévio de programação e design.

Nessa hipotética criação, o site se chamaria [www.agresteecotur.com](http://www.agresteecotur.com), com as páginas iniciais (Figura 45) contendo informações sobre a região e um *chat* que facilitaria a resolução de dúvidas de onde encontrar determinados tipos de equipamentos ou atividades pelos turistas. Na mesma página teriam informações sobre a organização corporativa (Figura 46) que daria credibilidade aos viajantes interessados.

FIGURA 45- Página inicial do site



Fonte: Site Wix.com (editado pela autora)



FIGURA 46- Página sobre o site



Fonte: Site wix.com (editado pela autora)

Desde o início do ano de 2021, sente-se a necessidade de aumentar a visibilidade do segmento do Ecoturismo no Estado de Pernambuco. A partir disso escolhemos a região do Agreste como fonte de estudo e pesquisa para divulgar as atividades eco turísticas que existem em cada Município. Os escolhidos foram: Bonito, Gravatá, Buíque, Lagoa dos Gatos e Taquaritinga do Norte (Figura 47). Então, se você veio a este site procurando facilidade e aventura, aproveite! Explore cada “cantinho” do site, pensando especialmente para você!

FIGURA 47- Página de serviços do site



### Conecte-se conosco

PE-103, 339-1 - Bonito, PE, 55680-000

marianaxaviermesquita@gmail.com

81996310826

@

Nome \*

Endereço

Email \*

Telefone

Assunto

Vamos conversar por chat

Fonte: Site wix.com (editado pela autora)

Também foi pensado na criação da rede social @agrestecotur como página do Instagram, teve como objetivo a sua inserção e adequação para um turismo virtual e pelo fato atual de pandemia e isolamento social, foi uma solução encontrada para divulgar o ecoturismo na região do Agreste (Figuras 48 e 49). Além do mais, o público alvo em sua maioria se encontra neste tipo de rede social. Há também a possibilidade de compartilhamento e visitas ao perfil, gerando assim um retorno para o ecoturismo presente nas 5 cidades escolhidas.

FIGURA 48- Perfil do Instagram



FIGURA 49- Feed do Instagram



Fonte: Site wix.com (editado pela autora)

### 7.3.1 Logomarca criada para a identidade visual do Agreste Ecotur:

A logomarca que representa o ecoturismo da região do Agreste foi pensada para destacar as atividades eco turísticas de maior destaque na região. São elas: Balonismo, Rapel, Cacheiríssimo e o caiaque como lazer em águas naturais presentes na região. Entretanto, existem outras como trilhas e passeios de Asa Delta (voo livre) (Figura 50). A cor escolhida da logomarca foi um verde claro que remetesse a natureza e a ambientes naturais e que consequentemente trouxesse algo vívido na aparência e prendesse a atenção das pessoas. Trazendo apenas mais um detalhe, o círculo representa a união e harmonia que existe no ecoturismo, ou seja, apesar de caracterizações divergentes que cada atividade eco turística exerce, juntas se unem no propósito de lazer e aventura do ambiente natural somado as ricas experiências para o turista vivenciar. Segue na figura abaixo a logomarca criada para representar o ecoturismo no Agreste pernambucano.

FIGURA 50- Logomarca do site e perfil do Instagram



Fonte: Spark post (editado pela autora)

## 8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pernambuco demonstrou ser um estado com muitas cidades com potencial para a exploração sustentável do Ecoturismo, com uma gama de atividades de aventura bastante variada, a serem exploradas pelos turistas. Foi possível constatar uma certa dificuldade de acesso aos dados da atividade, a partir dos gestores públicos, e isso deve ser uma realidade para os turistas e visitantes que procuram um destino em alguns dos municípios com esse potencial. Como a maioria dos praticantes de ecoturismo de Pernambuco é residente do próprio estado e região, isso demonstra uma crescente conscientização ambientalista, o que é bastante interessante saber. Ao mesmo tempo foi observado que o estado parece querer criar uma variedade maior para a atividade de turismo, diminuindo a dependência do segmento majoritário de sol e mar, precisando para isso se estruturar e capacitar mão de obra para alçar voos mais expressivos e duradouros. O uso das redes sociais começa a se transformar em uma ferramenta de divulgação, mas isso também é um outro fator que o estado ainda carece de melhoria, assim como o processo de marketing de uma forma geral. Seria muito interessante também e agregador que os gestores de turismo do Estado se atentassem a realizar uma capacitação para turistas e nativos com vistas a preservação do ecossistema, uma conscientização para desenvolver uma campanha de educação ambiental onde há práticas de ecoturismo e por fim reiterar o sentimento de pertencimento dos próprios turistas autóctones (moradores) sobre o quanto o ecoturismo faz parte da identidade turística do Estado e da presença de suas belezas naturais únicas. Pernambuco definitivamente é um estado que tem espaço no mapa brasileiro dos principais destinos eco turísticos do país.

## APÊNDICE 1: Roteiro do formulário *Google Forms*

1. Em qual cidade mora?
2. Qual seu gênero:
3. Qual sua idade?
4. Já praticou alguma atividade de ecoturismo? Se sim, quais das atividades abaixo?
5. Das cidades abaixo, qual delas já visitou ou ouviu falar que possuía alguma prática de ecoturismo?

## REFERÊNCIAS

BARRETO, M. **Planejamento e Organização em Turismo**. Campinas, SP. Papirus, 1991.

BENI, M. C. **Conceito de Turismo**. c. 2010. Disponível em: <http://turismofaibi2010.blogspot.com/2010/04/conceito-de-turismo-mario-carlos-beni.html>. Acesso em: 21 de abr. de 2021.

CANDIOTTO, L. Z. **Considerações sobre o conceito de Turismo Sustentável**. Revista Formação, n. 16, v. 1, p.48-59, 2009.

CERQUEIRA, W. **EMBRATUR: Conceito de ecoturismo**. Mar. de 2021. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/ecoturismo.htm>. Acesso em: 07 de mar. 2021. ;

CIDADES BRASIL. **Mesorregião do Agreste Pernambucano**. c. 2021. Página quatro. Disponível em: <https://www.cidade-brasil.com.br/mesorregiao-do-agreste-pernambucano.html>. Acesso em: 10 de abr. de 2021.

COOPER, C. **Turismo, princípios e prática**. Org. Chris Cooper, John Fletcher, Stephen Wanhill, David Gilbert, Rebecca Shepherd; trad, Roberto Cataldo Costa – 2 ed. – Porto Alegre: Bookman, 2001.

CURTA BONITO. **Uma das 7 maravilhas do Estado!** Mergulhe de cabeça na nossa natureza e #CurtaBonito. c. 2021. Disponível em: <https://www.instagram.com/curtabonito/>. Acesso em: 05 de ago. de 2021.

DIAS, G. F. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 8º edição. São Paulo: Gaia, 2003.

INFOESCOLA: **Cidades de Pernambuco**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/geografia/clima-de-pernambuco/>. Acesso em: 10 de abr. de 2021.

EMBRATUR. **Estudo sobre o Turismo Praticado em Ambientes Naturais Conservados**. Relatório Final. São Paulo, 2002.

EMBRATUR. **Plano de Ação 2021**. c. 2021 Disponível em: <https://embratur.com.br/wp-content/uploads/2021/05/Plano-de-Ac%CC%A7a%CC%83o-2021.pdf>. Acesso em: 12 de fev. de 2021.

EMPETUR. **Estudo Perfil Turismo de Natureza (Turismo de Aventura, Ecoturismo, turismo sustentável e educacional)**. Jan. mai. dez. de 2019.  
FOLHA DE PERNAMBUCO. **Bora Pernambucar: Agreste e Sertão**. c 2021.  
Recife: nov. de 2019.

KRIPPENDORF, J. **Sociologia do Turismo: para uma compreensão do lazer e das viagens**. São Paulo: Editora Aleph, 2000.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. Petrópolis: Vozes, 2001.

MARANHÃO, C. H. S. AZEVEDO, F. F. **Representatividade do Ecoturismo para a gestão pública do turismo no Brasil: uma análise do Plano Nacional de Turismo 2018-2022**. Fev./abr. de 2019.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Boletim do Turismo Doméstico Brasileiro. IBGE - Terceiro Trimestre de 2019**. Disponível em: <http://www.dadosfatos.turismo.gov.br/2016-02-04-11-54-03/demanda-tur%C3%ADstica-nacional/item/400-boletim-do-turismo-dom%C3%A9stico-brasileiro/400-boletim-do-turismo-dom%C3%A9stico-brasileiro.html> Acesso em: 17 de abr. de 2021.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Cartilha Retomada do Turismo**. c. 2021. Disponível em: <https://retomada.turismo.gov.br/wp-content/uploads/2020/11/Cartilha-Retorno-pelo-Turismo-On-line-min.pdf>. Acesso em: 05 de fev. 2021.



MINISTÉRIO DO TURISMO. **Plano Nacional de Turismo 2018-2022**. c. 2019. Disponível em: [http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/PNT\\_2018-2022.pdf](http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/PNT_2018-2022.pdf). Acesso em: 26 de mar. 2021.

MMA. **Noções Básicas de Condução Ambiental no Ecoturismo**. Brasília, 2020.

OLIVEIRA, A. et al. **Cadernos de Educação Ambiental**. Ecoturismo. São Paulo: SMA, 2010.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DO TURISMO – OMT, 2002. **Declaração de Ecoturismo de Quebec**. Disponível em: <https://smastr16.blob.core.windows.net/cea/2014/11/5-ECOTURISMO.pdf>. Acesso em: 29 de abr. de 2021.

PREFEITURA MUNICIPAL DE EXU. **Principais Pontos Turísticos**. c. 2017. [s.d.]. Disponível em: <https://exu.pe.gov.br/site/prefeitura/conhecaexu/turismo/> . Acesso em: 29 de junho de 2021.

QUINTANA-GÓMEZ, Á., BARRIENTOS-BÁEZ, A., VARGAS-DELGADO, J. J. **Atracción de turistas a través de las redes sociales. Las redes sociales como herramienta de comunicación persuasiva**, pp. 729-742. Mc GrawHill, (2020).

RUSCHMANN, D. V. M. Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. Campinas: Papirus, 2001.

SERRANO, C. LUCHIARI, M. T. **(Eco)turismo e meio ambiente no Brasil: territorialidades e contradições**. In: TRIGO, L. G. G. (Edit.) Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: ROCA, p. 505-515, 2005.

SEABRA (2001, pag. 89). **Comunicação de marketing em destinações de ecoturismo sob a ótica da sustentabilidade ambiental: um estudo de caso na cidade de Brotas-SP**. p. 3, 2006.

American Marketing Association (AMA). **Marketing Turístico**. Curso Técnico em Hospedagem. Escola Técnica Aberta do Brasil. Pag. 16, 2011.